

# Vision Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar  
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)  
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Administradores e Acionistas da  
**Vision Engenharia e Consultoria S.A.**  
Nova Lima – MG

## Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Vision Engenharia e Consultoria S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas e práticas contábeis, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1.000 (R1).

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vision Engenharia e Consultoria S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1.000 (R1).

## Base para opinião com ressalva

### Ágio gerado internamente contabilizado no investimento

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2013, um ágio referente à incorporação da Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A. no montante de R\$ 16.065 mil. Esta incorporação teve como objetivo realizar a reestruturação interna da Companhia e, conseqüentemente, o ágio deveria ser contabilizado como resultado desta operação diretamente no Patrimônio Líquido, na conta de “Lucros acumulados” conforme requerem as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, a controlada apresenta passivo a descoberto e não foi apresentado pela Administração, estudo econômico financeiro para a manutenção do respectivo Ágio nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Como consequência, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão superavaliados pelo respectivo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram por nós anteriormente auditados que emitimos o relatório datado em 20 de agosto de 2019, que continha a mesma ressalva descrita na seção “Base para opinião com ressalva” e ressalva de “Receita sobre serviços de construção”.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

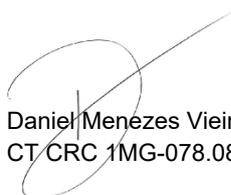
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião;

- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de maio de 2020



Daniel Menezes Vieira  
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

## Vision Engenharia e Consultoria S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	ATIVO			
		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.312	3.007	3.340	3.081
Clientes	5	38.752	29.098	39.310	29.655
Estoques	6	15.706	9.791	16.245	10.329
Créditos a receber	-	4.967	970	5.093	1.775
Impostos a recuperar	-	506	246	1.033	772
Partes relacionadas	8	14.703	25.663	8.731	3.004
Despesas antecipadas	-	809	468	809	468
<b>Total ativo circulante</b>		<b>78.755</b>	<b>69.243</b>	<b>74.561</b>	<b>49.084</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Partes relacionadas	8	-	-	87	87
Outros ativos não circulantes	-	109	96	109	109
Investimentos	9	10.898	10.946	-	-
Imobilizado	7	4.077	1.920	4.117	1.978
Intangível	10	100	128	16.165	16.193
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>15.184</b>	<b>13.090</b>	<b>20.478</b>	<b>18.367</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>93.939</b>	<b>82.333</b>	<b>95.039</b>	<b>67.451</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Vision Engenharia e Consultoria S.A.

## Balços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>PASSIVO</b>					
	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	11	12.910	10.090	12.929	9.449
Empréstimos e financiamentos	13	3.924	4.360	3.924	4.360
Obrigações sociais e tributárias	12.1	7.096	4.122	7.190	5.029
Adiantamentos de clientes	14	29.218	5.601	29.810	6.193
Partes relacionadas	8	-	16.026	-	3
Parcelamentos tributários	12.2	935	920	963	944
Equipamentos de terceiros	-	129	224	440	394
<b>Total passivo circulante</b>		54.212	41.343	55.256	26.372
<b>Passivo não circulante</b>					
Fornecedores	11	1.813	6.019	1.813	6.019
Empréstimos e financiamentos	13	5.659	2.162	5.659	2.162
Adiantamento de clientes	14	6.972	6.970	6.972	6.970
Parcelamentos tributários	12.2	2.635	3.191	2.691	3.280
<b>Total passivo não circulante</b>		17.079	18.342	17.135	18.431
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	15.1	3.000	3.000	3.000	3.000
Reservas de ágio	15.2	17.875	17.875	17.875	17.875
Reserva legal	15.3	601	601	601	601
		21.476	21.476	21.476	21.476
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.5	1.172	1.172	1.172	1.172
<b>Total patrimônio líquido</b>		22.648	22.648	22.648	22.648
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		93.939	82.333	95.039	67.451

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Vision Engenharia e Consultoria S.A.

### Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita operacional líquida</b>	16	125.558	63.837	125.558	64.126
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	17	(112.997)	(55.608)	(112.998)	(55.799)
<b>Lucro bruto</b>		<u>12.561</u>	<u>8.229</u>	<u>12.560</u>	<u>8.327</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>					
Despesas gerais e administrativas	17	(5.712)	(4.734)	(5.751)	(4.835)
Outras receitas	-	132	176	132	227
Equivalência patrimonial	9.b	(48)	(152)	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>6.933</u>	<u>3.519</u>	<u>6.941</u>	<u>3.719</u>
Receitas financeiras	18	151	946	151	963
Despesas financeiras	18	(2.261)	(1.937)	(2.269)	(2.154)
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<u>4.823</u>	<u>2.528</u>	<u>4.823</u>	<u>2.528</u>
Imposto de renda	19	(1.171)	(668)	(1.171)	(668)
Contribuição social	19	(441)	(255)	(441)	(255)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>3.211</u>	<u>1.605</u>	<u>3.211</u>	<u>1.605</u>
Número de ações (lote mil)	-	3.002	3.002	3.002	3.002
<b>Lucro líquido por ação (em reais)</b>		<u>1,07</u>	<u>0,53</u>	<u>1,07</u>	<u>0,53</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Vision Engenharia e Consultoria S.A.

### Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	3.211	1.605	3.211	1.605
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>3.211</b>	<b>1.605</b>	<b>3.211</b>	<b>1.605</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Vision Engenharia e Consultoria S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Capital social	AFAC	Reserva de ágio	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)</b>	3.000	-	17.875	601	818	(1.268)	21.026
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.605	1.605
Dividendos distribuídos mínimos	15.4	-	-	-	-	(401)	(401)
Dividendos distribuídos adicionais	15.4	-	-	-	-	(754)	(754)
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.5	-	1.172	-	-	-	1.172
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	3.000	1.172	17.875	601	818	(818)	22.648
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.211	3.211
Dividendos distribuídos mínimos	15.4	-	-	-	-	(803)	(803)
Dividendos distribuídos adicionais	15.4	-	-	-	(818)	(1.590)	(2.408)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	3.000	1.172	17.875	601	-	-	22.648

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Vision Engenharia e Consultoria S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSLL	4.823	2.528	4.823	2.528
<b>Ajustes para conciliar o lucro:</b>				
Depreciação, amortização	458	140	475	167
Juros de empréstimos	828	367	828	367
Equivalência patrimonial	48	152	-	-
Provisão de impostos a pagar	(1.612)	(923)	(1.612)	(923)
<b>(Aumento) redução de ativos</b>				
Clientes	(9.654)	(8.612)	(9.655)	(8.392)
Créditos a receber	(3.997)	(375)	(3.318)	(384)
Impostos a recuperar	(260)	866	(261)	851
Estoques	(5.915)	2.023	(5.916)	2.080
Outros créditos	(13)	(381)	-	(390)
Despesas antecipadas	(341)	-	(341)	-
<b>Aumento (redução) de passivos</b>				
Fornecedores	(1.386)	6.392	(726)	5.695
Obrigações sociais e tributárias	2.974	21	2.161	155
Adiantamento de clientes	23.619	1.862	23.619	4.337
Parcelamento tributário	(541)	800	(570)	839
Outras obrigações	(95)	220	46	205
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.936</b>	<b>5.080</b>	<b>9.553</b>	<b>7.135</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(2.592)	(1.611)	(2.591)	(1.578)
Baixa pela venda de ativo fixo	5	159	5	121
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.587)</b>	<b>(1.452)</b>	<b>(2.586)</b>	<b>(1.457)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividade de financiamento</b>				
Ingresso de empréstimos e financiamentos	8.559	5.656	8.559	5.656
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(6.326)	(2.854)	(6.326)	(2.854)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento com acionistas</b>				
Dividendos pagos	(3.211)	(1.155)	(3.211)	(1.155)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.172	-	1.172
Parte relacioandas	(5.066)	(3.630)	(5.730)	(5.631)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(6.044)</b>	<b>(811)</b>	<b>(6.708)</b>	<b>(2.812)</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>305</b>	<b>2.817</b>	<b>259</b>	<b>2.866</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.007	190	3.081	215
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.312	3.007	3.340	3.081
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>305</b>	<b>2.817</b>	<b>259</b>	<b>2.866</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Expressos em milhares de reais, exceto  
quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Vision Engenharia e Consultoria S.A. (“Companhia”), constituída no exercício de 2008, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Contagem/MG e filial em Nova Lima/MG.

Tem como objetivo a consultoria e assessoria nas áreas de engenharia elétrica e automação em geral; elaboração e avaliação de projetos de engenharia elétrica; desenvolvimento de sistema de automação e de informação em geral; construção civil; comércio varejista de equipamentos elétricos e de automação industrial, entre outros.

A Companhia passou por uma reestruturação societária na qual passou a ser uma sociedade por ações de capital fechado em 09 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, os acionistas deliberaram pela incorporação da Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A, tornando-se a Vision Engenharia e Consultoria S.A., controladora da Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.

A Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A. atua na fabricação de aparelhos e equipamentos para controle e distribuição de energia elétrica; serviços de instalação de máquinas e equipamentos industriais; construção civil e tem sede em Contagem/MG.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas

### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – PME, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

A Administração da Vision Engenharia e Consultoria S.A. aprovou as informações, em 18 de maio de 2020, considerando os eventos subsequentes até esta data.

#### 2.1.1. Base de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e da controlada, cuja participação percentual na data-base do balanço é assim resumida:

<b>Controladas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	100%	100%

O exercício social da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: **(i)** eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; **(ii)** eliminações correspondentes aos saldos que representem transações entre a controlada e a controladora.

#### 2.1.2. Investimentos em controladas (demonstração contábil individual)

Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações contábeis individuais da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo e, posteriormente, adicionado as mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas.

A demonstração do resultado reflete à parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a controladora reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a controladora e suas controladas (direta e indireta), são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da controladora em suas controladas. A controladora determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Controladora calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

#### 2.1.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A moeda funcional da Companhia e sua controlada é o Real (R\$), que é a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

### 2.2.1. Caixa equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### 2.2.2. Contas a receber de clientes

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Companhia constitui perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, quando a Administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos.

### 2.2.3. Estoque

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados pelo custo de aquisição ou custo médio.

### 2.2.4. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício. Os gastos com manutenção dos ativos são alocados diretamente ao resultado do exercício na medida em que são efetivamente dispendidos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que for baixado.

### 2.2.5. Impostos

#### **Impostos correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

#### **Impostos diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

#### **Impostos sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos adquiridos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto quando:

- Os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

### 2.2.6. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis em prazo superior a doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

### 2.2.7. Reconhecimento da receita

O reconhecimento das receitas provenientes das operações com clientes, obedece a norma que estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos.

As etapas deste novo processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação;
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete à expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A Administração avaliou os efeitos da aplicação da norma e não identificou alterações ou impactos no reconhecimento dessas receitas, no que diz respeito às possíveis variações nos valores contabilizados e às variações nas atividades de controles executados, dado que são reconhecidas à medida em que há a transferência de controle dos produtos e serviços.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente, conforme Nota Explicativa nº 16.

- **Venda de serviços:** a Companhia opera com prestação de serviços de engenharia. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega do serviço executado ao cliente;
- **Venda de construção:** a Companhia opera com a venda de serviços de construção de subestações elétricas. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente;
- **Venda de produtos:** a Companhia opera com a venda de painéis elétricos e equipamentos de distribuição de energia. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente.

### 2.2.8. Instrumentos financeiros

#### **Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação deve ser baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

#### **Impairment de ativos financeiros**

Redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio do resultado, não contemplando investimentos em instrumentos patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2019, compõem parte do saldo da rubrica de “caixa e equivalente de caixa” (Nota Explicativa nº 4).

## **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

A Companhia não se utilizou de instrumentos financeiros derivativos e não realizou operações de *hedge*.

## **2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa à essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

### **1) Redução a valor recuperável de ativos não financeiros**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias em que ocorrerem.

### **2) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e sua controlada reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas, com base na avaliação da probabilidade de perda, que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3) Vida útil dos bens do imobilizado**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, a Companhia e sua controlada revisam anualmente a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado no final de cada período de relatório.

## **3. Pronunciamentos, normas e interpretações que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019**

Os novos pronunciamentos ainda não foram aprovados para a utilização de pequenas e médias empresas. Não há conhecimento de alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 que tenham impacto relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixas e bancos	537	1.500	565	1.574
Aplicações financeiras	2.775	1.507	2.775	1.507
	<b>3.312</b>	<b>3.007</b>	<b>3.340</b>	<b>3.081</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras são lastreadas em Certificado de Depósitos Bancários (CDB) e operações de títulos com compromisso de recompra pelo banco, todos remunerados diariamente com a rentabilidade de 96% do Certificados de Depósitos Bancários (CDI), taxa válida para os anos de 2019 e 2018.

#### 5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Clientes	38.752	29.098	39.310	29.655
	<b>38.752</b>	<b>29.098</b>	<b>39.310</b>	<b>29.655</b>

A abertura das contas a receber de clientes por idade de vencimento é composta como segue:

	Controladora 2019	Consolidado 2019
<b>Duplicatas a vencer:</b>		
Até 30 dias	26.323	26.323
De 31 a 60 dias	5.100	5.100
Acima de 180 dias	7.329	7.887
	<b>38.752</b>	<b>39.310</b>

#### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matéria-prima	5.533	1.771	5.636	1.987
Mercadoria para revenda	134	16	134	16
Produto em elaboração	7.547	5.960	7.671	5.970
Produto acabado	1.284	348	1.284	348
Industrialização em poder de terceiros (*)	1.142	1.495	1.142	1.495
Produtos de terceiros para industrialização	66	201	378	513
	<b>15.706</b>	<b>9.791</b>	<b>16.245</b>	<b>10.329</b>

(\*) Refere-se à compra da matéria-prima de determinados produtos para que um terceiro faça o processo de industrialização.

## 7. Imobilizado

- a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia controladora e consolidado estão demonstrados nos quadros a seguir:

	% - Taxas de depreciação a.a.	Controladora	
		2019 - Líquido	2018 - Líquido
Móveis e utensílios	10	409	252
Equipamentos de informática	20	692	333
Veículos	20	543	37
Instalações	10	77	84
Benfeitorias	4	648	-
Máquinas e equipamentos	20	823	305
Ferramentas	20	250	90
Terrenos	-	330	330
Tanques e reservatórios	-	2	-
Módulo escritório canteiro de obra	-	268	201
Galpão Rua Dois, nº 40 - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	35	-
18º andar - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	288
		<b>4.077</b>	<b>1.920</b>

	% - Taxas de depreciação a.a.	Consolidado	
		2019 - Líquido	2018 - Líquido
Móveis e utensílios	10	437	288
Equipamentos de informática	20	692	334
Veículos	20	543	37
Instalações	10	77	84
Benfeitorias	4	648	-
Máquinas e equipamentos	20	825	308
Ferramentas	20	260	108
Terrenos	-	330	330
Tanques e reservatórios	-	2	-
Módulo escritório canteiro de obra	-	268	201
Galpão Rua Dois, nº 40 - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	35	-
18º andar - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	288
		<b>4.117</b>	<b>1.978</b>

A Companhia e sua controlada revisam anualmente a vida útil estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado no final de cada período de relatório.

b) Movimentações no ativo imobilizado:

Controladora	Saldos em					Saldos em
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	251	228	-	-	(71)	408
Equipamentos de informática	333	476	-	-	(117)	692
Veículos	37	607	(5)	-	(96)	543
Instalações	85	1	-	-	(9)	77
Benfeitorias	-	20	-	633	(5)	648
Máquinas e equipamentos	305	609	-	-	(91)	823
Ferramentas	90	201	-	-	(41)	250
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	-	2	-	-	-	2
Módulo escritório canteiro de obra	201	68	-	-	-	269
Galpão Rua Dois, nº 40 – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	35	-	-	-	35
18º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	288	345	-	(633)	-	-
	<b>1920</b>	<b>2592</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(430)</b>	<b>4.077</b>

Controladora	Saldos em					Saldos em
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	172	115	-	16	(52)	251
Equipamentos de informática	151	224	-	-	(42)	333
Veículos	55	-	-	-	(18)	37
Instalações	-	88	-	-	(3)	85
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	3	311	-	-	(9)	305
Ferramentas	19	79	-	-	(8)	90
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	-	-	-	-	-	-
Módulo escritório canteiro de obra	-	217	-	(16)	-	201
Galpão Rua Dois, nº 40 – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	-	-	-
18º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	288	-	-	-	288
	<b>730</b>	<b>1.322</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(132)</b>	<b>1.920</b>

Consolidado	Saldos em					Saldos em
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	288	234	-	(5)	(80)	437
Equipamentos de informática	334	481	-	(5)	(118)	692
Veículos	37	607	(5)	-	(96)	543
Instalações	84	1	-	-	(8)	77
Benfeitorias	-	8	-	645	(5)	648
Máquinas e equipamentos	308	609	-	-	(92)	825
Ferramentas	108	200	-	-	(48)	260
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	-	2	-	-	-	2
Módulo escritório canteiro de obra	201	67	-	-	-	268
Galpão Rua Dois, nº 40 – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	37	-	(2)	-	35
18º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	288	345	-	(633)	-	-
	<b>1.978</b>	<b>2.591</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(447)</b>	<b>4.117</b>

Consolidado	Saldos em					Saldos em
	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Móveis e utensílios	219	115	-	16	(62)	288
Equipamentos de informática	154	224	-	-	(44)	334
Veículos	55	-	-	-	(18)	37
Instalações	-	87	-	-	(3)	84
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	9	311	-	-	(12)	308
Ferramentas	43	80	-	-	(15)	108
Terrenos	330	-	-	-	-	330
Tanques e reservatórios	-	-	-	-	-	-
Módulo escritório canteiro de obra	-	217	-	(16)	-	201
Galpão Rua Dois, nº 40 – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	-	-	-
18º andar – benfeitorias em imóveis de terceiros	-	288	-	-	-	288
	<b>810</b>	<b>1.322</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(154)</b>	<b>1.978</b>

## 8. Partes relacionadas

Partes relacionadas	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vision Painéis S.A.	5.972	21.980	-	-
Vision Sistemas Ltda.	5.440	1.070	5.440	391
Outros	678	-	678	87
Empréstimos a acionistas	2.613	2.613	2.613	2.613
Vision Painéis S.A.	-	(16.026)	87	(3)
	<b>14.703</b>	<b>9.637</b>	<b>8.818</b>	<b>3.088</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>14.703</b>	<b>25.663</b>	<b>8.731</b>	<b>3.004</b>
<b>Ativo não circulante</b>	-	-	<b>87</b>	<b>87</b>
<b>Passivo circulante</b>	-	<b>(16.026)</b>	-	<b>(3)</b>
	<b>14.703</b>	<b>9.637</b>	<b>8.818</b>	<b>3.088</b>

### 8.1. Termos e condições de transações com partes relacionadas

As movimentações de vendas e compras, registradas envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. O saldo em aberto no encerramento do exercício não tem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro ou por meio de distribuição de dividendos. No exercício de 31 de dezembro de 2018, a Companhia não contabilizou quaisquer perdas por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionadas com os valores devidos por partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira da parte relacionada e do mercado no qual a parte relacionada atua.

### 8.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia

A remuneração paga aos administradores e dirigentes da Companhia até 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 23 (R\$ 23 em 2018).

## 9. Investimentos

As principais informações sobre a controlada são como segue:

	Controladora	
	2019	2018
Ágio	16.065	16.065
Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	(5.167)	(5.119)
	<b>10.898</b>	<b>10.946</b>

a) **Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial**

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade às ações de capital da controlada Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.

	2019	2018
Ações possuídas - Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	100	100
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(5.167)</b>	<b>(5.119)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(48)</b>	<b>(152)</b>
% de participação	100%	100%

Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.	2019	2018
<b>Ativos totais</b>	<b>1.905</b>	<b>18.127</b>
<b>Passivos totais</b>	<b>7.072</b>	<b>23.246</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(5.167)</b>	<b>(5.119)</b>
Receita líquida	-	289
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(48)</b>	<b>(152)</b>

b) **Movimentação dos investimentos**

	2019	2018
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.946</b>	<b>11.098</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(48)</b>	<b>(152)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>10.898</b>	<b>10.946</b>

## 10. Intangível

a) As principais informações sobre o intangível são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ágio (*)	-	-	16.065	16.065
Software	100	128	100	128
	<b>100</b>	<b>128</b>	<b>16.165</b>	<b>16.193</b>

b) A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Custo de aquisição – Controladora	Saldo 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2019
Softwares	362	-	-	362
<b>Custo total</b>	<b>362</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>362</b>
Amortização	Saldo 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2019
Softwares	(234)	(28)	-	(262)
<b>Amortização total</b>	<b>(234)</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>(262)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>128</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

<b>Custo de aquisição – Consolidado</b>	<b>Saldo 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo 31/12/2019</b>
Ágio (*)	16.065	-	-	16.065
Softwares	362	-	-	362
<b>Custo total</b>	<b>16.427</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.427</b>

<b>Amortização</b>	<b>Saldo 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo 31/12/2019</b>
Softwares	(234)	(28)	-	(262)
<b>Amortização total</b>	<b>(234)</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>(262)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>16.193</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>16.165</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 9.

## 11. Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
ABB Ltda.	290	193	290	193
ABB Eletrificação Ltda.	82	-	82	-
Argus Prod. Sistemas C/ Incêndio	235	2	235	2
Artecal Eletrocentros Empr. Imob. Ltda.	199	-	199	-
Arteche EDC Equip Sistemas S/A	80	-	80	-
Baumier Automation Ltda.	97	-	97	-
Bauteau Produtos Elétricos Ltda.	1.511	1.127	1.511	1.127
Belden Grass Valley Ind. Com. Serv.	49	-	49	-
Cabelauto Condutores Eletrococ S/A	83	6	83	6
Controltec Controles e Montagens	56	-	56	-
Data Engenharia Ltda.	-	172	-	172
Efficientia S/A	-	184	-	184
Eltek Valere	79	3	79	3
Finder Componentes Ltda.	69	85	69	85
Grid Solutions Transm. Energia Ltda.	2.579	4.823	2.579	4.823
Iberica Artef. Concreto Ltda.	24	89	24	89
Loja Elétrica Ltda.	26	92	26	92
MG Trafos Imp. Exp. Ltda.	-	177	-	177
NSAC Transportes Ltda.	83	41	83	41
Nvent do Brasil Ltda.	281	109	281	109
Phoenix Contact Ind. Com. Ltda.	55	64	55	64
Schneider Electric Brasil Ltda.	64	30	64	30
Siemens Ltda.	972	776	972	776
Shandong Taikai Power Engineering	2.343	6.019	2.343	6.019
Talgati Constr. Comercio Ltda.	-	115	-	115
Tromaq Terraplanagem Transp. EPP	16	95	16	95
Usicrom Metalúrgica Ltda.	7	94	7	94
Outros	5.443	1.813	5.462	1.172
	<b>14.723</b>	<b>16.109</b>	<b>14.742</b>	<b>15.468</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>12.910</b>	<b>10.090</b>	<b>12.929</b>	<b>9.449</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.813</b>	<b>6.019</b>	<b>1.813</b>	<b>6.019</b>

## 12. Obrigações sociais, tributárias e parcelamentos

12.1. O saldo de obrigações sociais e tributárias estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Obrigações sociais</b>				
Salários	1.062	681	1.062	681
INSS a recolher	881	231	881	231
FGTS a recolher	234	128	234	128
IRRF a recolher	206	118	206	118
Provisão de férias	3.087	1.122	3.087	1.122
Provisão para contingências trabalhistas (a)	50	118	50	118
Outros	10	9	10	10
	<b>5.530</b>	<b>2.407</b>	<b>5.530</b>	<b>2.408</b>
<b>Obrigações tributárias</b>				
PIS a recolher	48	122	48	122
Cofins a recolher	221	564	221	1.377
IRPJ a recolher	764	551	780	567
CSLL a recolher	284	187	286	189
ICMS a recolher	176	197	251	272
Outros	73	94	74	94
	<b>1.566</b>	<b>1.715</b>	<b>1.660</b>	<b>2.621</b>
	<b>7.096</b>	<b>4.122</b>	<b>7.190</b>	<b>5.029</b>

a) A seguir, a composição do saldo das causas trabalhistas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2019:

<b>Saldo em 31/12/2017 (Reapresentado)</b>	<b>118</b>
Provisão	-
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>118</b>
Provisão	(68)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>50</b>

Adicionalmente, a Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração não constituiu provisão e com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, a expectativa de perda em ações trabalhistas consideradas possíveis totalizam R\$ 494 em 31 de dezembro de 2019.

12.2. Os saldos dos parcelamentos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Parcelamentos</b>				
Parcelamentos federais	3.570	4.111	3.607	4.164
Outros parcelamentos	-	-	47	60
	<b>3.570</b>	<b>4.111</b>	<b>3.654</b>	<b>4.224</b>
<b>Circulante</b>	<b>935</b>	<b>920</b>	<b>963</b>	<b>944</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.635</b>	<b>3.191</b>	<b>2.691</b>	<b>3.280</b>

Os saldos referem-se aos parcelamentos feitos na esfera federal de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. Ao longo de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), programa de parcelamento especial disponibilizado pelo Governo, através da Lei 13.496/2017 de 24 de outubro de 2017, que tem prazo de duração de 145 parcelas.

A seguir apresentamos o *aging list*:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2019</b>	<b>2019</b>
2021	937	966
2022	937	957
2023	503	510
2024	42	42
2025 em diante	216	216
	<b>2.635</b>	<b>2.691</b>

### 13. Empréstimos e financiamentos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Capital de giro (a)</b>	<b>9.583</b>	<b>6.522</b>
	<b>9.583</b>	<b>6.522</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.924</b>	<b>4.360</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>5.659</b>	<b>2.162</b>
	<b>9.583</b>	<b>6.522</b>

**(a)** Os empréstimos na modalidade capital de giro possuem taxas de juros que variam de 6,00% a 23,58% ao ano.

Os empréstimos de capital de giro são garantidos por aval dos sócios, e os contratos têm como garantia os próprios bens arrendados e não possui cláusulas restritivas.

A movimentação está apresentada conforme a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.522</b>
Captações	8.559
Juros	831
Pagamento de empréstimos	(6.329)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.583</b>
<b>Parcelas a vencer de curto prazo</b>	
2020	3.924
<b>Parcelas a vencer de longo prazo</b>	
2021 a 2023	5.659
<b>Total</b>	<b>9.583</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.353</b>	<b>4.407</b>
Captações	5.656	5.656
Juros	367	545
Pagamento de empréstimos	(2.854)	(4.086)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.522</b>	<b>6.522</b>
<b>Parcelas a vencer de curto prazo</b>		
2019	4.360	4.360
<b>Parcelas a vencer de longo prazo</b>		
2020 e 2021	2.162	2.162
<b>Total</b>	<b>6.522</b>	<b>6.522</b>

#### 14. Adiantamento de clientes

O saldo de adiantamento de clientes refere-se aos valores pagos em forma de antecipada para posterior emissão de nota fiscal conforme previsto em cada contrato. Os montantes estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
MMX Sudeste Mineração S/A	1.722	1.722	1.722	1.722
Cemig Distribuição S/A	6.784	10.719	6.784	10.719
Agropecuária Tartarugal	7	7	7	7
Min. Riacho dos Machados	1	1	1	1
AMG Mineração	181	-	181	-
CEEE-D	119	119	424	424
ICSA	-	-	152	152
FS Agrisolutions Ind. Biocomb. Ltda.	-	-	122	122
Energisa Tocantins Distr. Energia	2.094	-	2094	-
Lyon Transmissora de Energia	6.479	-	6.479	-
Mineração Dardanelos Ltda	4.027	-	4.027	-
Mineração Vale Verde	781	-	781	-
Samarco Mineração S/A	12.210	-	12.210	-
Siner Engenharia e Comércio	1.550	-	1.550	-
AVB Mineração	200	-	200	-
Outros	35	3	48	16
	<b>36.190</b>	<b>12.571</b>	<b>36.782</b>	<b>13.163</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>29.218</b>	<b>5.601</b>	<b>29.810</b>	<b>6.193</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.972</b>	<b>6.970</b>	<b>6.972</b>	<b>6.970</b>
<b>Total</b>	<b>36.190</b>	<b>12.571</b>	<b>36.782</b>	<b>13.163</b>

## 15. Patrimônio líquido

### 15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social era de R\$ 3.000 (três milhões de reais), divididos em 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

### 15.2. Reserva de capital

#### a) Reserva de ágio

Conforme Assembleia Geral Extraordinária do dia 31 de dezembro de 2013, foi registrado como reserva de Capital – Ágio a diferença do valor de aumento de capital e o valor decorrente da incorporação da controlada Vision Serviços e Painéis Elétricos S.A.

### 15.3. Reserva de lucro

#### a) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

#### b) Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros é destinada à aplicação em investimentos ou distribuições de lucros futuros.

### 15.4. Distribuição de dividendos

Aos detentores de ações ordinárias é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25%, que é calculado com base no lucro líquido, ajustado pelas variações patrimoniais das reservas, conforme legislação societária vigente.

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal;
- Distribuição de dividendos em percentual proposto pela diretoria e a ser aprovado pela Assembleia Geral dos Acionistas.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	3.211	1.605
Dividendos propostos pela diretoria	(3.211)	(1.155)
%	100%	72%

Por determinação dos acionistas, foram distribuídos dividendos superiores ao percentual que é definido no Estatuto da Vision Engenharia e Consultoria S.A.

O cálculo dos dividendos propostos é como segue:

Lucro líquido do exercício	3.211
Reserva legal constituída (5%)	-
Lucro líquido ajustado	3.211
Dividendos obrigatórios (25%)	(803)
Dividendos adicionais	(2.408)

## 15.5. Adiantamento para futuro aumento de capital

O saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no montante de R\$ 1.172, será integralizado no capital social da Companhia:

Descrição	2019
Julio de Paula Kierulff	1.021
Outros	151
<b>Total do adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>1.172</b>

## 16. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de serviços	7.484	5.132	7.484	5.132
Venda de construção	53.262	20.347	53.262	20.653
Venda de produtos	80.144	44.902	80.144	44.902
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>140.890</b>	<b>70.381</b>	<b>140.890</b>	<b>70.687</b>
Impostos e deduções sobre vendas	(15.332)	(6.544)	(15.332)	(6.561)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>125.558</b>	<b>63.837</b>	<b>125.558</b>	<b>64.126</b>

## 17. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com pessoal	(2.135)	(1.706)	(2.135)	(1.705)
Despesas de viagem	(486)	(303)	(486)	(304)
Despesas com aluguel	(808)	(896)	(808)	(896)
Locações e prestações de serviços	(490)	(397)	(498)	(401)
Produtos e equipamentos	(112.997)	(55.608)	(112.998)	(55.799)
Depreciação e amortização	(456)	(140)	(473)	(163)
Outros	(1.337)	(1.292)	(1.351)	(1.366)
	<b>(118.709)</b>	<b>(60.342)</b>	<b>(118.749)</b>	<b>(60.634)</b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(112.997)	(55.608)	(112.998)	(55.799)
Despesas gerais e administrativas	(5.712)	(4.734)	(5.751)	(4.835)
	<b>(118.709)</b>	<b>(60.342)</b>	<b>(118.749)</b>	<b>(60.634)</b>

## 18. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receita financeira</b>				
Juros recebidos	1	27	1	42
Descontos recebidos	16	826	16	828
Rendimentos de aplicações financeiras	89	54	89	54
Outras receitas	13	3	13	2
Variação monetária ativa	32	36	32	37
<b>Receita financeira</b>	<b>151</b>	<b>946</b>	<b>151</b>	<b>963</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Descontos concedidos	-	-	-	-
Despesas bancárias	(3)	(13)	(3)	(13)
Despesas de cobrança	(84)	(122)	(84)	(122)
Juros pagos	(820)	(721)	(820)	(754)
Multas pagas	(7)	(427)	(7)	(426)
Tarifas bancárias	(479)	(270)	(484)	(277)
Variação monetária passiva	(40)	(17)	(40)	(17)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(828)	(367)	(831)	(545)
<b>Despesa financeira</b>	<b>(2.261)</b>	<b>(1.937)</b>	<b>(2.269)</b>	<b>(2.154)</b>
	<b>(2.110)</b>	<b>(991)</b>	<b>(2.118)</b>	<b>(1.191)</b>

## 19. Imposto sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

Abaixo demonstramos o cálculo da alíquota corrente do imposto de renda e contribuição social:

Em 2019 e 2018, a Companhia e sua controlada são tributadas pelo regime do Lucro Real.

	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.823
Adições e exclusões temporárias	75
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	4.898
IR e CSLL às alíquotas vigentes (15% e 9%)	1.176
Adicional – imposto de renda	465
Dedução do PAT	(29)
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes	1.612
Taxa efetiva	33%
	31/12/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.528
Adições e exclusões temporárias	308
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	2.836
IR e CSLL às alíquotas vigentes (15% e 9%)	681
Adicional – imposto de renda	260
Dedução do PAT	(18)
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes	923
Taxa efetiva	33%

## 20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a) Gestão financeira

A Companhia e sua controlada possuem operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito, especialmente relacionados à moeda e à taxa de juros.

### b) Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

### c) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

### d) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada efetuaram a avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação, requerem considerável nível de julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

### e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e sua controlada, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros não difere significativamente dos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 21. Seguros

A Companhia e sua controlada possuem cobertura de seguro de responsabilidade para danos pessoais a terceiros e danos materiais a ativos tangíveis, bem como para riscos de incêndio, relâmpagos, danos elétricos, fenômenos naturais e explosões de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir os riscos possíveis para seus ativos e/ou suas responsabilidades. As premissas de riscos adotados, dada a natureza e sua peculiaridade, não foram revisadas por nossos auditores independentes. Conforme a tabela seguinte, essa obrigação vem sendo cumprida:

Modalidade	Valor assegurado	Vigência	
		De	Até
Automóvel - frota	100% fipe	22/03/2020	22/03/2021
Patrimonial – compreensivo empresarial	2.000	27/12/2019	27/12/2020
Patrimonial – compreensivo empresarial	3.800	28/09/2019	28/09/2020

## 22. Eventos subsequentes

Diante da situação global da pandemia de Covid-19 e com reflexo em praticamente em todos os setores econômicos, os negócios da Companhia e sua controlada possivelmente serão afetados em consequência do impacto no setor de serviços.

Até o fechamento do primeiro quadrimestre de 2020, os negócios da Companhia e sua controlada permanecem dentro do estimado pela Administração.

\* \* \*

Luisa Maria Carvalho de Lima  
CRC/MG nº 046.328

Vision Engenharia e Consultoria S/A  
CNPJ: 05.537.083/0001-76